

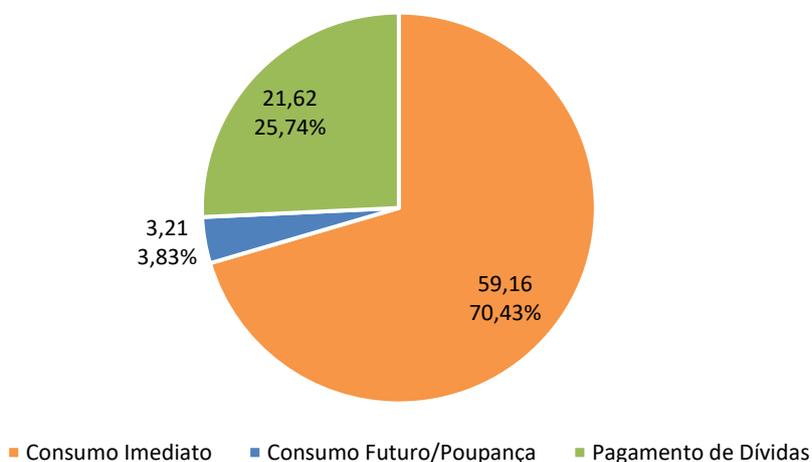
AUXÍLIO BRASIL DEVERÁ INJETAR R\$ 59 BILHÕES NO CONSUMO EM 2022

Pagamentos de dívidas deverão consumir ¼ dos recursos disponibilizados pelo Programa. CNC estima que R\$ 28 bilhões cheguem ao comércio varejista

A partir de 18 de janeiro, começaram a ser pagas as primeiras parcelas mensais aos beneficiários do Auxílio Brasil em 2022. Com valor mínimo de R\$ 400 destinado a pelo menos 17,5 milhões de famílias, a tendência é que o novo programa injete, pelo menos, R\$ 84 bilhões na economia ao longo de 2022. Diante das ainda frágeis condições econômicas e das características do público elegível ao benefício, é natural que a maior parte dos recursos seja direcionada para o consumo imediato. Esse valor praticamente igualaria todo o gasto com o Bolsa Família entre janeiro de 2019 e outubro de 2021 (R\$ 93,60 bilhões).

De acordo com estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), aproximadamente 70% (o equivalente a R\$ 59,16 bilhões) dos recursos disponibilizados pelo programa deverão se transformar em consumo imediato. Em seguida, mais de 25% (R\$ 21,62%) devem ser direcionados para quitação ou abatimento de dívidas e, por último, poupados para consumo futuro (3,83% ou R\$ 3,21 bilhões).

QUADRO I
PREVISÃO DE DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DO AUXÍLIO BRASIL
(R\$ Bilhões e % do total)



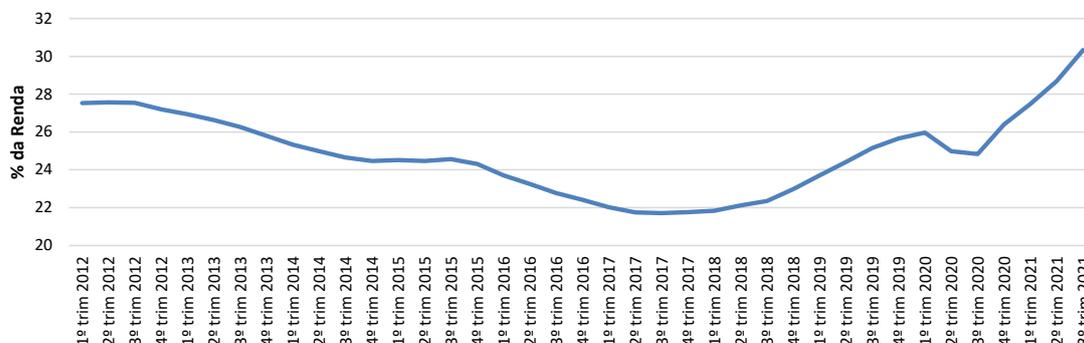
Fonte: CNC

O consumo imediato ou futuro depende de diversos fatores como massa de rendimentos, nível de preços e grau de endividamento da população. Quanto maior o grau de endividamento, maior tende a ser a parcela destinada ao pagamento de dívidas. Pelos cálculos da CNC, para cada 1 ponto percentual de comprometimento da renda, o estímulo ao consumo é reduzido em 0,71%.

De acordo com indicador do Banco Central do Brasil, no terceiro trimestre de 2021, 30,3% da renda média dos brasileiros estava comprometida com dívidas - maior patamar da série histórica iniciada em 2005. Mesmo com a breve redução desse percentual entre o segundo e o terceiro

trimestres de 2020, os desdobramentos econômicos da crise sanitária voltaram a pressionar o endividamento familiar.

QUADRO II
ENDIVIDAMENTO MÉDIO* DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS
(% da renda)



*Relação entre o valor atual das dívidas das famílias com o Sistema Financeiro Nacional e a renda das famílias acumulada nos últimos doze meses

Fonte: BC

Assim diante do avanço no grau de endividamento da população, a tendência é que uma parcela significativa seja direcionada para a redução do endividamento. Pelas contas da CNC, caso o percentual da renda comprometido com dívidas regredisse ao mesmo patamar do nível pré-pandemia (24,7%), a destinação de recursos para consumo imediato sofreria um acréscimo de R\$ 6,75, totalizando R\$ 65,91 bilhões em vez dos R\$ 59,16.

Considerando-se a estrutura de gastos da última Pesquisa de Orçamentos Familiares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) atualizada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o consumo de bens corresponde, em média, a 47,4% dos gastos das famílias brasileiras. Ou seja, em termos de consumo imediato, os recursos derivados do pagamento do Auxílio Brasil produziram um impacto de R\$ 28,04 bilhões no varejo brasileiro e de R\$ 31,12 bilhões no setor de serviços

São elegíveis ao Auxílio Brasil as famílias em situação de pobreza ou pobreza extrema que tenham gestantes, mães que amamentam, crianças, adolescentes e jovens entre 0 e 21 anos incompletos. São consideradas famílias extremamente pobres aquelas cuja renda familiar *per capita* seja de até R\$ 100,00 (cem reais). Famílias pobres são aquelas com renda familiar *per capita* de R\$ 100,01 a R\$ 200,00. Para integrar o programa, é necessário que a família esteja inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e tenha mantido os dados cadastrais atualizados nos últimos dois anos.

Nada muda para quem integrava o extinto Bolsa Família. Os cartões e senhas até então utilizados para saque dos benefícios seguem válidos e podem ser utilizados para o recebimento do Auxílio Brasil até que novos cartões sejam emitidos.